

INTRODUÇÃO

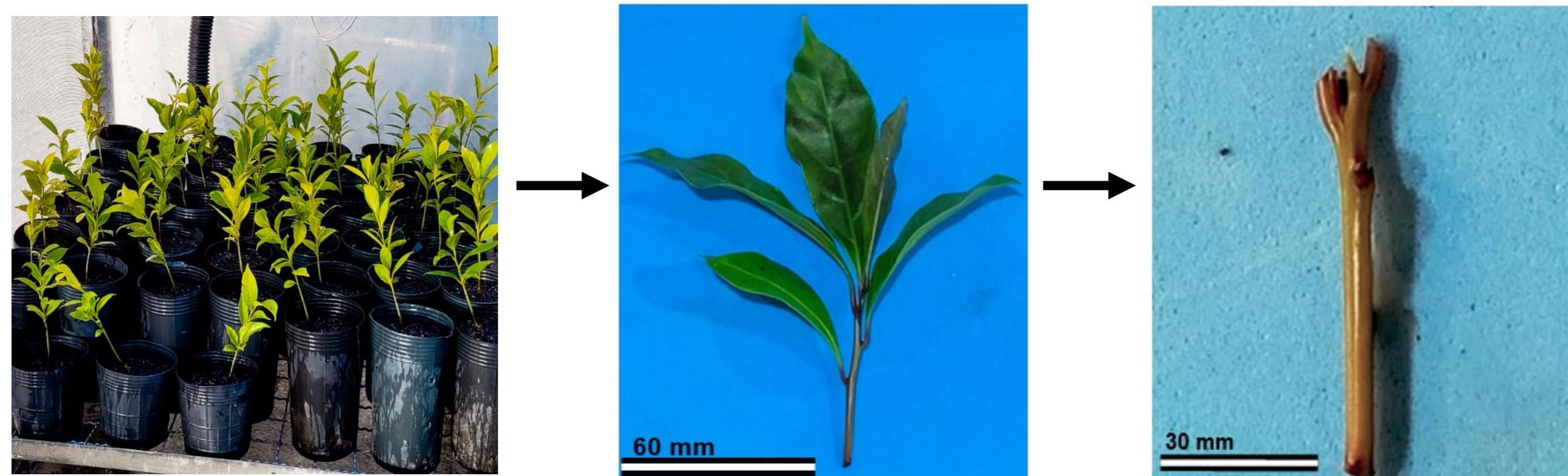
A canela-sassafrás é uma espécie endêmica do Brasil, rica em compostos antioxidantes e óleos essenciais para a produção de medicamentos e cosméticos, além de ser utilizada para recuperação de solos degradados e reflorestamento. Devido a sua importância econômica, a espécie foi muito explorada, sendo classificada “Em Perigo” de extinção.

A propagação sexuada apresenta limitações pela recalcitrância das sementes e dormência tegumentar e embrionária. Sendo assim, a micropropagação utilizando brotações apicais como explantes é uma alternativa para espécies que apresentam dificuldades de propagação.

A primeira etapa da micropropagação é o estabelecimento *in vitro* em que é necessário determinar um tratamento de desinfestação eficiente. O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes soluções desinfestantes, isoladas ou combinadas em explantes de canela-sassafrás.

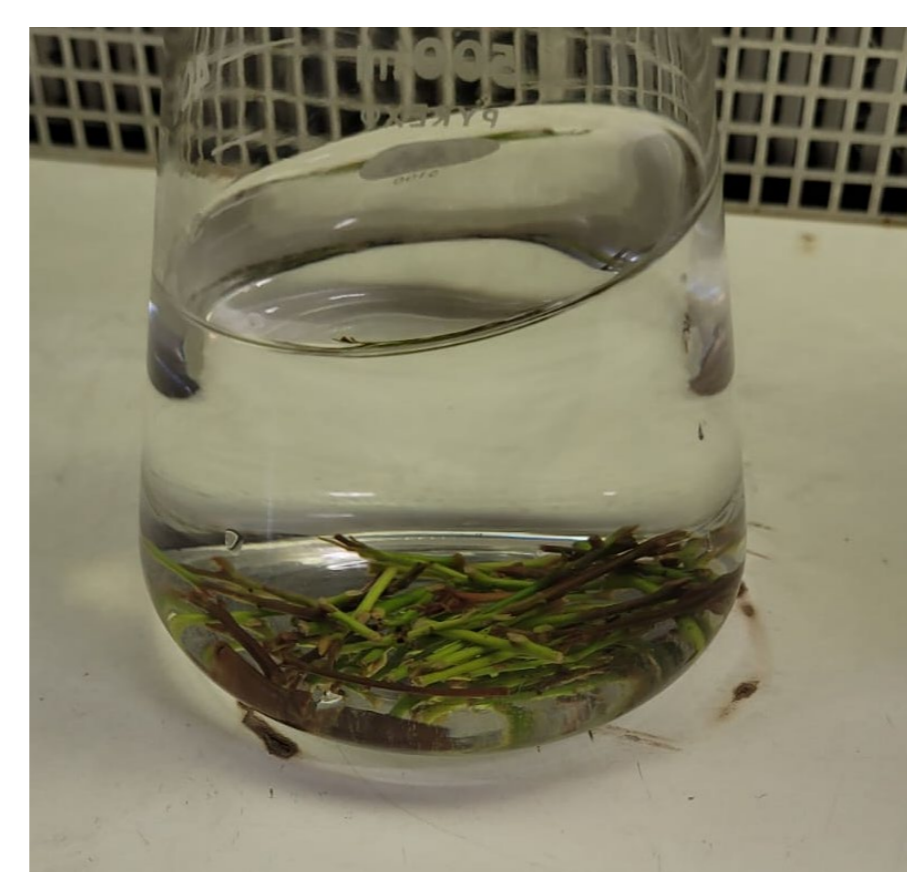
METODOLOGIA

1) Plantas-matrizes de 2 anos de idade de canela-sassafrás, coleta de broto juvenil e explante utilizado



2) Álcool 70% - 1 minuto

3) Tratamentos – Imersão em solução desinfestante por 15 minutos



(T1) 0,05% Cloreto de mercúrio (HgCl₂) acrescido de 0,1% de Tween 20

(T2) 1,0% Hipoclorito de sódio (NaClO) acrescido de 0,1% de Tween 20

(T3) Combinação de 0,05% HgCl₂ seguido de 1,0% NaClO acrescidos de 0,1% de Tween 20

4) Lavagens em água destilada esterilizada

5) Transferência para recipiente com água esterilizada contendo 0,1 g L⁻¹ polivinilpirrolidona (PVP)

6) Inoculação em meio de cultura MS com sais reduzidos pela metade (MS/2), acrescido de 0,5 g L⁻¹ de PVP

Os explantes foram mantidos em sala de crescimento (25°C ± 2°C), na ausência de luz, durante 30 dias.



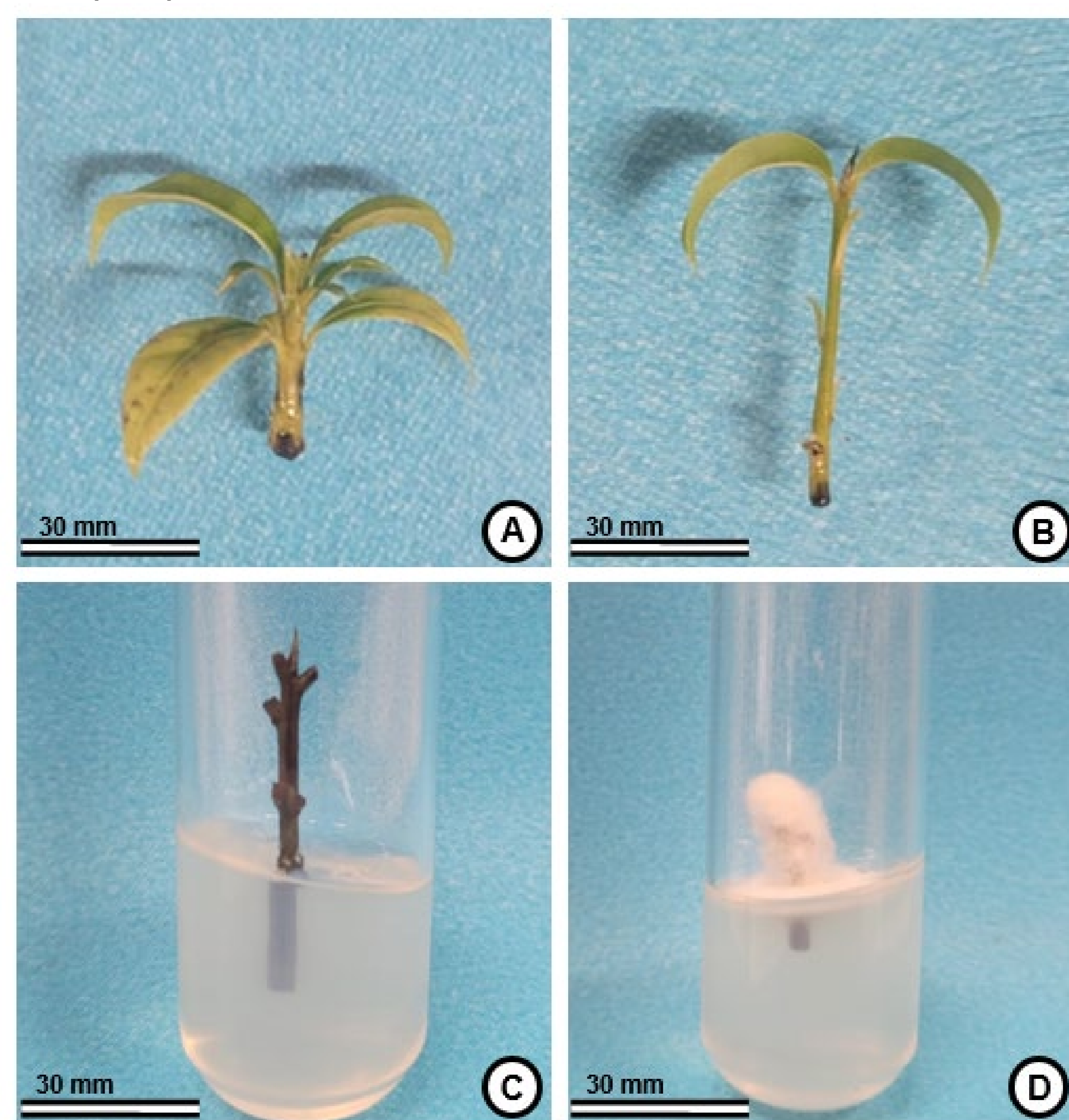
RESULTADOS

Tabela 1: Respostas de brotações apicais de *Ocotea odorifera* submetidas a tratamentos de desinfestação com HgCl₂ e NaClO em imersão por 15 minutos e inoculadas em meio MS/2, após 30 dias.

Tratamentos	Bactéria (%)	Fungo (%)	Necrose (%)	Sobrevivência (%)
T1= 0,05% HgCl ₂	18,00 b	6,00 b	16,00 b	60,00 a
T2= 1,0% NaClO	34,00 a	52,00 a	4,00 c	10,00 b
T3= 0,05% HgCl ₂ + 1,0% NaClO	2,00 c	3,00 b	89,00 a	6,00 bc
Coefficiente de variação CV (%)	28,00	25,60	37,80	26,75

Letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey à 5% de probabilidade. HgCl₂: cloreto de mercúrio. NaClO: hipoclorito de sódio.

Figura 1: Explantes de canela-sassafrás submetidos a tratamentos de desinfestação com HgCl₂ e NaClO e inoculados em meio MS/2, após 30 dias. **A e B**: Explantes sobreviventes em tratamento de 0,05% HgCl₂ (T1). **C**: Explante necrosado em tratamento de 0,05% HgCl₂ + 1,0% NaClO (T3). **D**: Explante com contaminação fúngica em tratamento de 1,0% NaClO (T2).



CONCLUSÕES

Recomenda-se para desinfestação de brotações apicais de canela-sassafrás, o tratamento de imersão em álcool 70% por 1 minuto, seguido de solução de 0,05% de HgCl₂, por 15 minutos.

AGRADECIMENTOS



Bolsista de Doutorado
CAPES